Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NA PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS
Relatoria: ANDRESSA DE OLIVEIRA SOARES
Autores:
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: O profissional de enfermagem, que encontra-se na linha de frente das emergências, além das atribuições específicas para preservar a vida dos pacientes e reduzir sequelas, deve colaborar com a preservação dos vestígios presentes no corpo da vítima, do possível agressor e nos objetos. Tais vestígios, de elevada presença na assistência de enfermagem, são elementos essenciais para o sucesso da investigação criminal e para integridade da cadeia de custódia, uma vez que tal cadeia consiste na manutenção e documentação de vestígios, desde sua identificação, coleta, posse e manuseio até o descarte. A colaboração dos profissionais de enfermagem na investigação forense pode prevenir a perda ou destruição desnecessária de provas, entretanto, a lacuna de conhecimentos desses profissionais que atuam no serviço de emergência sobre a preservação adequada de vestígios, pode comprometer o trabalho da equipe pericial. OBJETIVO: Analisar a atuação dos enfermeiros dos setores de emergência frente a mulheres vítimas de violência. MÉTODO: Revisão bibliográfica com as seguintes etapas: Critérios de inclusão: Estudos que abordem diretamente a atuação dos enfermeiros nas emergências hospitalares em atendimentos a mulheres vítimas de violência. Critérios de exclusão: artigos que evidenciam a atuação dos enfermeiros em outro setores que não seja a emergência. Foram selecionados 9 artigos científicos publicados de 2011 a 2024. RESULTADOS/DISCUSSÃO: A preservação de vestígios forenses é fundamental para resolução do caso e os profissionais de enfermagem são relevantes atores nesse processo, pois, dentro dos serviços de saúde de emergência, são os primeiros a receberem as vítimas envolvidas em situações de crime. Além de prestar assistência em saúde, a enfermagem também tem a função de identificar, coletar, armazenar, documentar e dar seguimento à cadeia de custódia, o que contribui com a efetividade do cuidado prestado às vítimas e à justiça. Desse modo, o conhecimento e a capacidade técnica em enfermagem forense precisam ser ampliados, e a divulgação do mapeamento da produção científica nessa área contribui para isso. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tendo em vista que a violência é um problema de saúde pública no Brasil, é de muita importância que os enfermeiros recebam treinamentos forenses para que possam colaborar com o combate ao crime. A expectativa é que com as evidências científicas fique certo que o ideal é a presença do enfermeiro forense nos setores das emergências.